RECURSOS TERRITORIAIS E ESCALAS DE PODER NO PROCESSO DE RENOVAÇÃO DA CONCESSÃO DA PONTE DA INTEGRAÇÃO DE SÃO BORJA-BRA/ SAN TOMÉ-ARG (2021-2023)

Resumo

A ponte da integração de São Borja-Brasil/ San Tomé – Argentina inaugurada em 1997 criou grande expectativa de integração e desenvolvimento econômico para as comunidades fronteiriças das margens do rio Uruguai. A devida ponte foi construída e criado o CUF – primeiro Centro Unificado de fronteira do Mercosul. Atualmente o fluxo de comércio internacional desta aduana representa por entorno de 30% da balança comercial entre Argentina e Brasil, sendo um corredor estratégico para o comércio, turismo e integração regional. O estudo problematizou como se deu as escalas de poder e os recursos territoriais nos processos de renovação da concessão da ponte da integração São Borja-BRA/ San Tomé-ARG (2021-2023). Para tanto foram realizadas revisões de literatura, aplicação da metodologia das escalas geográficas de poder e análises de discursos jornalísticos. Como principais resultados observa-se que o devido processo de concessão ocorreu em períodos de desencontros diplomáticos e falta de dialogo entre os Governos do Brasil e da Argentina, notou-se um protagonismo da escala nacional em atores e interesses, no entanto a escala local fez escutar as demandas regionais e apresentou o cenário da ponte as centralidades de poder, sendo uma escala articuladora e cooperadora entre Local-nacional; Internacional-local; e local-regional. O local e seus atores apresentaram uma Coesão institucional em defesa de pautas prioritárias para a região, descentralização entre os atores territoriais em relação as arenas e interesses no processo. Em relação a inovação territorial destaca-se que a ponte e sua estrutura apresentam expertise na área do comércio internacional e agilidade nos processos, além de Universidades públicas e localização geoestratégica no prata.

Palavras-Chave: Recursos territoriais; Escalas de poder; Concessão da ponte; São Borja-San Tomé; Desenvolvimento territorial

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA PONTE DA INTEGRAÇÃO SÃO BORJA-BRA/ SAN TOMÉ-ARG (1997-2023)

O devido capítulo procurou refletir sobre o processo de licitação, construção e implementação da ponte da integração e do CUF – Centro Unificado de Fronteira (1995 a 2023) e as suas dinâmicas de migração de fronteiriços, comerciais e políticas de desenvolvimento territorial.

Quadro: Dados sobre a da ponte da Integração São Borja-RS/ San Tomé-Argentina

Abertura de licitação	1995 – sistema de obra pública com cobrança de pedágio, projeto, construção, operação, manutenção, e exploração da ligação rodoviária entre São Borja e San Tomé.
Criação da COMAB	
Assinatura do contrato de concessão	Dezembro de 1995
Período de construção	Maio 1996 – Dezembro 1997

Inauguração da ponte	09 de Dezembro de 1997
Início Etapa de Exploração	01 de Janeiro de 1998
Prazo da concessão	25 anos. 29 de Agosto de 1996 até 29 de Agosto de 2021
Custo do Projeto	U$S 50.000.000
Dimensão da ponte	1.402,5 metros

Fonte: Dados do CUF – Centro Unificado de Fronteira

Figura 1: Mosaico de fotos sobre a construção da ponte da Integração e estruturas do CUF

Fonte: Mercovia. S.A

Como se observa a ponte da integração completa vinte sete anos da assinatura do contrato de concessão pública. Conforme consta nos objetivos do contrato destaca-se que até agosto de 2023 foi cobrado cobrança de pedágio para veículos vicinais fronteiriços com placas de São Borja e San Tomé. Além das cobranças para caminhões e veículos de turistas. A empresa vencedora da concessão Mercovia S.A , desde a assinatura do contrato de concessão efetuou construção da ponte da integração, estruturas do CUF (Centro Unificado de Fronteira) e projeto, construção, operação, manutenção, e exploração da ligação rodoviária entre São Borja e San Tomé.